

*Ata da 55ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 27 de novembro de 2014.*

Presidência do Senhor Deputado Bira Corôa, *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com a finalidade de **comemorar o Dia da África – Carnaval Ouro Negro e o Dia Nacional da Consciência Negra**. O Sr. Presidente anunciou a apresentação dos afoxés para marcar a abertura da sessão e, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, falou sobre a importância da afirmação do Carnaval negro e as conquistas alcançadas com o Programa Carnaval Ouro Negro. Prosseguindo, fez um breve resumo da evolução das festas carnavalescas no Estado da Bahia, salientando a elitização que vinha sofrendo em função do poder econômico, o que tornou o Carnaval um espaço de desfile para poucos. O Deputado Álvaro Gomes disse que aquele era um momento importante para reafirmar a importância do Carnaval Ouro Negro e o combate ao racismo e à discriminação ainda existentes. Por fim, convidou a todos para a sessão especial em homenagem ao sociólogo Gey Espinheira, a ser realizada às 10 horas do dia 28/11/2014. A Sra. Iracema Neves externou satisfação em participar da sessão e falar para uma comunidade tão heterogênea. Em seguida, disse que o Programa Ouro Negro trouxe novas perspectivas, possibilitando o alcance de novas esferas de inclusão. Por fim, disse que a Casa não terá a cara do negro se não contar mais com a atuação do Deputado Bira Corôa. A Sra. Lourdes Santana saudou a todos na pessoa do Mestre Tonho Matéria e agradeceu as parcerias realizadas em Feira de Santana. O Sr. Nadinho do Congo saudou a todos e disse que o representante dos negros na Casa é o Deputado Bira Corôa, e que é preciso ter responsabilidade ao eleger os reais representantes para a Casa, garantindo o alcance dos pleitos da comunidade negra. Finalizando, falou sobre os afoxés e a importância destes para a preservação das tradições das comunidades negras. O Mestre Tonho Matéria, após saudar os presentes, fez um breve histórico sobre a Capoeira, que foi tombada como patrimônio imaterial da humanidade. Prosseguindo, disse que a 40 anos pratica da Capoeira, que é vida, e através desta conheceu a música, a composição e o toque do candomblé. Por fim, falou do prêmio recebido na Áustria como Embaixador da Paz e da cadeira de número 65, que passou a ocupar na Academia de Letras e Artes de Salvador, bem como do seu retorno ao Araketu, portanto, tem muito a agradecer à Capoeira que possibilitou a sua formação como cidadão. A Sra. Tânia Toco agradeceu a homenagem recebida e disse que a iniciativa do Carnaval Ouro Negro é muito louvável, principalmente em um País que é muito preconceituoso e muitas vezes não se mostra, portanto, o trabalho que vem sendo desenvolvido por políticos da Bahia é de muita importância. A Sra. Marluce Macedo externou felicidade ao ver a diversidade de lugares que foram e

são proibidos para homens e mulheres negros e que hoje são ocupados, mesmo que de forma mínima. Finalizando, parabenizou o trabalho desenvolvido pelo Deputado Bira Corôa e falou sobre o lançamento, até o final deste ano, do trabalho tratando sobre racismo no Carnaval. A Dra. Cléia dos Santos disse que o Programa Ouro negro será contado pela juventude, graças a sensibilidade de homens e mulheres que se debruçaram sobre aquele tema com a finalidade de alcançar uma distribuição de recursos de modo mais equitativo, garantindo a sustentabilidade das mais diversas entidades. O Sr. Ailton Ferreira tratou de temas relevantes para a comunidade negra e disse que o Carnaval retrata o racismo de todo ano com a expressão da exclusão. Por isso, disse que a pérola negra do Carnaval não é uma negra, mas Daniela Mercury. O Sr. Athaíde Lima informou que foi nascido e criado no Bairro do Pau Miúdo. Em seguida chamou atenção para a necessidade de regulamentação da Lei nº 13.182. Prosseguindo, disse que muitas conquistas inscritas no projeto não agradavam e por isso a existência de dificuldades a serem superadas. O Secretário Albino Rubim fez um resumo das ações empreendidas como políticas voltadas para as culturas negras. Tratou, ainda, sobre a importância do Carnaval Ouro Negro e a necessidade de estadualização deste. Por fim, ressaltou a importância da luta da comunidade para a obtenção de recursos e a preservação de toda expressão artística e esportiva da cultura negra. O Sr. Presidente anunciou a apresentação do cantor Tonho Matéria. Na sequência, anunciou as pessoas e entidades homenageadas pela colaboração ao Carnaval baiano: Vadinho, Bloco Alvorada; Nadiho, Afoxé Filhos do Congo; Arani Santana, Diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias; Cléia dos Santos, Procuradora do Estado; Patrícia Lima, Presidente da Comissão da Igualdade Racial da OAB; Tonho Matéria, cantor e Mestre de Capoeira; Lourdes Santana, Presidente do Conselho Municipal das Comunidades Negras e Indígenas de Feira de Santana; França, Presidente do Fórum de Entidades Negras da Bahia; Paulinho, Diretor do Bloco Os Negões; e Iracema Neves. O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –